

Congresso Brasileiro de Custos: uma análise das temáticas apresentadas nos anos de 2019 a 2022

ISLANE SILVA MOTA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ (UNIFESSPA)

ELAINE APARECIDA TEIXEIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ (UNIFESSPA)

RODRIGO MARTINS LIMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ (UNIFESSPA)

SARA DOS SANTOS CASTELO BRANCO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ (UNIFESSPA)

Congresso Brasileiro de Custos: uma análise das temáticas apresentadas nos anos de 2019 a 2022

1 INTRODUÇÃO

A ciência no Brasil tem se expandido nos últimos anos, observando-se uma evolução contínua, em virtude do aumento expressivo do número de programas de graduação e pós graduação, conseqüentemente, o aumento da produção científica e o impacto econômico que ela produz nas organizações e na sociedade (LEITE; GERALDO, 2008; INEP, 2020). Conforme os dados apresentados pelo Centro de Gestão e Estudo Estratégicos (CGEE), a produção brasileira de artigos científicos cresceu 32,2% no ano de 2020 em relação ao ano de 2015. No mesmo período, a produção global de artigos cresceu 27,1% (CGEE, 2021).

No âmbito da evolução da pesquisa científica brasileira Sidone, Haddad e Mena-Chalco (2016) fazem uma crítica à heterogeneidade de distribuição geográfica das origens das pesquisas e evidenciam a necessidade da descentralização espacial das atividades de pesquisa científica no país, uma vez que, isso pode potencializar o desenvolvimento regional de áreas menos favorecidas.

Levando em consideração, que o padrão regional de distribuição das publicações e dos pesquisadores é altamente concentrada nas regiões sul e sudeste do país, com destaque às capitais dos estados. As participações das regiões norte, nordeste e centro-oeste somadas chegam a 48,79% do total de pesquisas, não alcançando a participação do sul e sudeste, que ficou em 51,21% (MELO; SANTANA; SILVA, 2017).

As produções científicas de maior proeminência são apresentadas e expostas em diversas revistas e congressos brasileiros de suas áreas afins, contribuindo para a ascensão das pesquisas científicas no Brasil. Dentre os congressos de maior relevância está o Congresso Brasileiro de Custos (CBC), considerado o principal evento ligado à área da contabilidade de custos com enfoque empresarial (CBC, 2021).

O evento era realizado anualmente, nas principais cidades do país até o ano de 2019, devido a pandemia de Covid-19 o mesmo se tornou online, nos anos de 2020 e 2021, conforme as recomendações do Ministério da Saúde (MS). Obedecendo aos decretos de distanciamento social, houve o cancelamento de quaisquer eventos presenciais, ocasionando a paralisação de todas as atividades consideradas não essenciais, o que afetou diretamente a comunidade acadêmica, o ensino, a pesquisa e a extensão (BRASIL, 2020; SILVA, 2022).

Nesta nova modalidade online, ocasionada pela pandemia de covid-19, houveram consideráveis mudanças no cenário dos congressos nacionais e internacionais, uma vez que paralisaram as atividades presenciais, mas, por outro lado, possibilitaram maior acesso da comunidade acadêmica nos eventos, haja vista que, pesquisadores e cientistas residentes em estados distantes tiveram a oportunidade de participarem do evento.

Diante do exposto, surge a motivação para a execução dessa pesquisa a qual pretende responder a seguinte **questão problema**: Qual o perfil dos artigos aprovados no Congresso Brasileiro de Custos - CBC, em termos das áreas temáticas e das origens desses artigos, quanto às regiões brasileiras, nos anos de 2019 a 2022?

Tem-se como **objetivo geral**: Analisar os artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos dos anos de 2019 a 2022. Como **objetivos específicos** têm-se: i) demonstrar quais das áreas temáticas abordadas no CBC tiveram mais aprovações de trabalhos científicos, nos anos 2019 a 2022, destacando as três maiores áreas em termos de quantidade de trabalhos aprovados; ii) averiguar as possíveis variações nos anos estudados em relação as três áreas temáticas de maior relevância, uma vez que, houve consideráveis mudanças no formato do evento diante a pandemia de COVID-19; iii) analisar a principal área temática, dentre as três maiores,

destacando as regiões brasileiras de onde originam os trabalhos aprovados.

Este estudo se justifica pela relevância das temáticas abordadas no Congresso Brasileiro de Custos e a influência que essas temáticas podem ocasionar para continuidade das pesquisas, assim como para novos estudos, corroborando com informações e novos estágios de aperfeiçoamento e soluções de problemas, tanto nas empresas públicas quanto privadas (MASSARANI; ROCHA, 2018).

Ademais, o III objetivo específico se fundamenta na necessidade de averiguar se a realidade do Congresso Brasileiro de Custo é condizente com a realidade nacional da pesquisa, a qual mostram que as regiões Sul e Sudeste do país são referências na produção científica (KIST, 2008).

Por fim, o artigo é composto por cinco partes, tendo após esta introdução, a revisão de literatura; na terceira parte são apresentados os procedimentos metodológicos utilizados para conseguir atingir os objetivos; já na quarta parte serão expostos os resultados adquiridos pela pesquisa; e na quinta são feitas as considerações finais.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Histórico dos Congressos pioneiros na área Contábil: um enfoque no Congresso Brasileiro de Custos – CBC

A comunicação entre pesquisadores e cientistas se dava através de cartas ou em suas participações em reuniões de entidades científicas para compartilharem os conhecimentos acerca do que se tornava inovador em suas respectivas áreas de pesquisa. Com o surgimento das especializações nas diversas áreas do conhecimento, o volume de artigos científicos passou a ser mais expressivo, fazendo com que houvesse a necessidade de se reunirem em congressos de suas áreas, tornando os eventos científicos imprescindíveis para a divulgação do conhecimento produzido pela ciência (LACERDA et al., 2008).

O processo de produção científica parte de dois pressupostos, o primeiro é o da prestação de contas do docente para com a sociedade que financia a pesquisa, e o segundo é entendido como a troca de informação entre cientistas, através dos meios de divulgação formais e informais. Assim, ao realizar uma pesquisa e comunicar seus resultados, os pesquisadores estão exercendo atividades essenciais para a disseminação do conhecimento científico e retribuindo a sociedade o financiamento por ela aplicada (CORREIA; ALVARENGA, GARCIA, 2012).

Assim como houve a evolução da pesquisa científica em diversas áreas, não foi diferente com a ciência contábil, conforme Cardoso (2020), os congressos brasileiros são classificados como meios formais de divulgação científica, sendo considerados um marco para os profissionais da área, agregando imensa relevância para o setor contábil brasileiro, reunindo em suas edições publicações de diversos profissionais que abrangem as mais variadas temáticas da contabilidade. Tido como uma fonte essencial na busca e apreensão de novos conhecimentos com finalidade de reunir profissionais e estudantes de variadas especialidades para trocas e transmissões de informações de interesse comum aos participantes.

Nesse âmbito, pode-se citar alguns dentre os diversos congressos brasileiros voltados para a área contábil, como o Congresso Brasileiro de Contabilidade; o Congresso Brasileiro de Custo; Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade; e a Associação Nacional de Programas de Pós- Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT).

O primeiro evento voltado para a área contábil foi o Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado em 1924 na Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro-RJ. Contando com um total de 70 trabalhos apresentados, o evento trouxe a temática geral dividida em quatro comissões: Contabilidade; Ensino Técnico; Exercício Profissional; e Comércio e Legislação. Como principal objetivo o Congresso Brasileiro de Contabilidade pretendia estudar todos os assuntos concernentes com a contabilidade e com o exercício da

profissão contábil, visando o aperfeiçoamento, o preparo técnico e a evolução moral da classe (CFC, 2016).

Após setenta anos desse grande evento, em 1994, ocorreu o Congresso Brasileiro de Custos realizado na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), localizada em São Leopoldo-RS, contando com mais de 300 participantes do Brasil e dos países do Mercosul (CBC, 1995). Além disso, o Congresso Brasileiro de Custos se tornou o principal divulgador da produção técnico-científica da especialidade e áreas afins, e vem atuando como ponte de interligação entre a comunidade acadêmica, pesquisadores, professores e estudantes, com os empresários, consultores, contadores, administradores, engenheiros e demais profissionais atuantes na área da Gestão Estratégica de Custos (SANTOS; CAMILO, 2015).

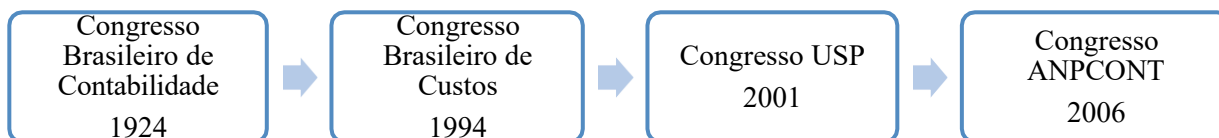
Correspondente a este, e de igual importância, tem-se o Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade iniciado em 2001, que apresenta como objetivo principal promover o intercâmbio de estudos e experiências, bem como a divulgação de ideias sobre a teoria e a prática da Contabilidade, Controladoria e a Atuária, aproximando profissionais deste segmento e pesquisadores acadêmicos em momentos como apresentações de trabalhos e palestras (USP, 2022).

Segundo Vendramin et al (2020), o Congresso USP conta com a participação de palestrantes nacionais e internacionais. As temáticas do Congresso têm o propósito de incentivar a realização de trabalhos decorrentes de pesquisas que buscam com base em teorias, explicações para fenômenos inerentes à Contabilidade, Controladoria e a Atuária.

Ainda nesta perspectiva de evolução histórica dos congressos da área contábil, foi criado em 2006 a Associação Nacional de Programas de Pós- Graduação em Ciências Contábeis – (ANPCONT), constituída formalmente nas dependências da Fucape Business School, em Vitória – ES, estabelecida como uma associação sem fins lucrativos, congregando e representando as instituições brasileiras que mantêm cursos de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis (ANPCONT, 2022).

De acordo com Santos et al. (2013), os congressos brasileiros de contabilidade de modo geral têm como objetivo propiciar a interação da comunidade acadêmica, pesquisadores, professores e estudantes, representando um meio de divulgação da produção técnico-científica na área da contábil, estabelecendo uma ligação entre estudos acadêmicos e aplicações em organizações.

Figura 01: Linha do Tempo dos Congressos Pioneiros na área Contábil.



Fonte: Elaborado pela autora, (2023).

Diante desse panorama da evolução dos congressos pioneiros da contabilidade, observa-se que todos os citados são realizados até os dias atuais, atribuindo grande relevância para as pesquisas brasileiras, contribuindo notoriamente com a produção científica e a disseminação do conhecimento na área contábil, aproximando a comunidade acadêmica, detentora do conhecimento científico com a sociedade, os empresários e o público docente e discente de forma geral. Proporcionando também estratégias inovadoras, capazes de melhorar substancialmente a forma de gerir as organizações.

2.2 Concentração das Universidades Federais nas regiões brasileiras.

Nas últimas duas décadas, o Brasil constatou notórios avanços no que tange a Ciência

Tecnologia e Informação (CT&I), por meio da execução e consolidação de uma política nacional. Entre os avanços, pode-se citar o incremento na qualificação de recursos humanos nas diversas áreas do conhecimento, a ampliação da infraestrutura de Pesquisa Desenvolvimento e Inovação (PD&I), com desconcentração e redução de assimetrias regionais, a criação e o aperfeiçoamento dos instrumentos de promoção da pesquisa e da inovação (BRASIL, 2017).

Conforme Mazzafera e Suguimoto (2016), pode-se ainda observar o aumento das publicações científicas, onde sua maior parcela concentra-se nas universidades, especialmente nas públicas, o que significa que os docentes são responsáveis por uma parcela significativa da produção científica nacional.

Todavia, apesar da singela amenização da heterogeneidade de distribuição da Pesquisa Desenvolvimento e Inovação (PD&I), as regiões brasileiras ainda apresentam evidentes disparidades com relação a proporção regional de produção científica no que se refere a distribuição e incentivo ao ensino e desenvolvimento (BOTELHO; ALMEIDA, 2012).

De acordo com Ensslin e Silva (2008), a concentração das maiores empresas e indústrias nas grandes metrópoles nacionais, propiciam maior incentivo e infraestrutura às instituições de ensino localizadas nessas regiões. Como exemplo, temos o estado de São Paulo, que corresponde por 37% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, por 53,7% das patentes registradas no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) e por 46,8% dos artigos científicos publicados no país (ALBUQUERQUE et al, 2009).

Observa-se também a desproporção da implementação das Universidades Federais pelo território nacional, nota-se que Minas Gerais é um estado brasileiro atípico, isso porque é o estado da federação com mais Universidades Públicas Federais, representando quase 16% de todas as Universidades Federais do Brasil. No total, o país apresenta 69 Universidades Federais e em Minas Gerais encontram-se 11 dessas, valor este igual ao número de Universidades Federais de toda a região norte do país (CHIARINI; VIEIRA; ZORZIN, 2012a; NEVES; MARTINS, 2016).

Nessa perspectiva, é pertinente ressaltar a importância do estado do Rio de Janeiro que atualmente possui 04 (quatro) Universidades Federais em seu território, um número modesto comparado ao percentual apurado no estado de Minas Gerais, mas, significativo no que se refere a disseminação do conhecimento científico, tendo em vista que, a primeira instituição oficial de ensino superior brasileira foi implementada em solo carioca, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) criada em 07 de setembro de 1920 (SCHWARTZMAN et al, 1982).

Outras regiões brasileiras igualmente apresentam destaque na divulgação científica, de acordo com Sidone, Haddad e Mena-Chalco (2016), a região nordeste do Brasil, tem evidenciado nos últimos anos um crescimento acelerado no que se refere à disseminação do conhecimento científico, que pode ser atribuído às recentes implementações de novos campi nos estados da região. Atualmente a região nordeste lidera o ranking, contando com um total de vinte Universidades Federais, sendo que nove possuem menos de vinte anos de implementação (PEREIRA; BARROS, 2022).

Nessa realidade brasileira de distribuição das Universidades Federais pelo território nacional, cumpre destacar informações sobre a região norte do país, de onde se origina a presente pesquisa. Dando ênfase, como por exemplo, a Universidade Federal do Amazonas que é uma das instituições públicas pioneira no desenvolvimento do conhecimento científico na região norte do país. A sua origem e formação encontra-se centrada no interesse governamental de produção de conhecimento e, sobretudo, de formação superior em uma área privilegiada em recursos naturais e produtivos, especialmente a partir da última década com o incremento de políticas públicas na educação, ciência e tecnologia (SANTANA et al, 2013).

Ao longo dos anos, foram implementadas pelo menos onze Universidades Federais em toda a região norte do país. O Pará é o estado da federação que mais possui instituições na região, com um total de quatro Universidade Federais. O Tocantins tem duas e os outros cinco

estados possuem pelo menos uma Universidade Federal. A primeira instituição criada no estado do Pará foi a Universidade Federal do Pará (UFPA) fundada a partir da Lei nº 3.191, em 1957, formada pela junção das sete escolas superiores já existentes no estado: Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará; Faculdade de Direito; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; Faculdade de Farmácia; Faculdade de Odontologia; Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais; e Escola de Engenharia (GOMES, 2011).

Em 2007 o governo federal criou o Programa de Reestruturação e Expansão do ensino superior público - REUNI, que é uma política pública responsável pela implementação e expansão de Universidades Federais em áreas interiorizadas dos estados, com intuito de minimizar a disparidade regional de acesso ao ensino superior no país (BRASIL, 2007).

Por muito tempo, a concentração das Universidades Federais se dava primordialmente na capital do estado, o acesso ao ensino superior por pessoas do interior do estado era limitado, tendo êxito apenas para poucos privilegiados ou pessoas possuidoras de condições que lhes permitissem sair de sua cidade natal para estudar na capital. A necessidade de novas instituições que atendessem a população do sul e sudeste do estado, fez com que houvesse o desmembramento da Universidade Federal do Pará (UFPA) em Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA). O projeto de Lei nº 12.824, de 5 de Junho de 2013, regulamentou a cisão, promovendo acesso a população reclusa a educação e acesso ao ensino superior público no interior do estado do Pará (BRASIL, 2013); (SOUSA, 2019).

A criação da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) abriu um leque de oportunidades, tanto para os cidadãos residentes dos municípios selecionados, quanto para as cidades circunvizinhas, proporcionando novas perspectivas e ferramentas para mudarem sua realidade. A sede da UNIFESSPA fica na cidade de Marabá, a cerca de 550 km da capital Belém, no Pará. A instituição possui cinco *campi*, distribuídos em oito unidades de ensino, sendo: três em Marabá; duas em Xinguara; uma em Rondon do Pará; uma em Santana do Araguaia e uma em São Félix do Xingu (SCHRAM; CARVALHO, 2017).

Dessa forma, tem-se a realidade brasileira das distribuições das Universidade Federais pelas regiões do país, com enfoque na região Norte, mais precisamente na UFPA e UNIFESSPA.

3 METODOLOGIA

3.1 Caracterização da Pesquisa

Este estudo é caracterizado como descritivo, pois analisa os artigos aprovados no Congresso Brasileiro de Custos. Segundo Oliveira e Lazaro (2017), a pesquisa descritiva ocorre quando o pesquisador pretende descrever as características de uma determinada população ou fenômeno e estabelecer relações entre variáveis, sem manipulá-las. É de abordagem qualitativa, pois será necessário qualificar os artigos coletados.

De acordo com Godoy (1995), o pesquisador vai a campo buscando captar o fenômeno em estudo a partir da perspectiva dos dados nele envolvidos, considerando todos os pontos de vista relevantes. Vários tipos de dados são coletados e analisados para que se entenda a dinâmica do fenômeno.

3.2 Coleta e tratamento de dados

Foram analisados os artigos aprovados no Congresso Brasileiro de Custos, das edições dos anos de 2019 a 2022, totalizando uma amostra de 397 artigos que foram divididos pelas doze áreas temáticas determinadas pelo congresso.

Os artigos foram coletados por meio dos anais eletrônicos disponíveis no site oficial do Congresso Brasileiro de Custos; classificados de acordo com as informações previamente

escolhidos para as análises propostas, as quais foram realizadas por meio do software Microsoft Excel.

Para atender o objetivo específico I) foi utilizado o número anual de artigos publicados, segregando-os pelas doze áreas temáticas apresentados no Anais do Congresso Brasileiro de Custos, destacando as três principais áreas temáticas que obtiveram maiores quantidades de publicações; II) neste tópico foi realizado uma comparação entre o percentual de cada área temática em relação aos anos estudados; III) por último realizou-se uma segregação das origens de cada artigo apresentado na área temática de maior proeminência, para averiguar de qual região brasileira se origina o maior percentual.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 As principais áreas temáticas do CBC nos anos 2019 a 2022

Primeiramente verificou-se o número de artigos publicados nas áreas temáticas do Congresso Brasileiro de Custos, nos anos de 2019 a 2022, como mostra a Tabela 01.

Tabela 01: Ordem decrescente de quantidade de Artigos Publicados por Área Temática

Áreas Temáticas do CBC		2019	%	2020	%	2021	%	2022	%	Total
AT 01	Custos como ferramenta para o planejamento, controle e apoio a decisões	49	39,84%	31	33,70%	35	39,77%	28	29,79%	143
AT 02	Custos aplicados ao setor público	17	13,82%	16	17,39%	9	10,23%	17	18,09%	59
AT 03	Abordagens contemporâneas de custos	24	19,51%	9	9,78%	12	13,64%	9	9,57%	54
AT 04	Custos aplicados ao setor privado e terceiro setor	14	11,38%	11	11,96%	15	17,05%	9	9,57%	49
AT 05	Metodologias de ensino e pesquisa em custos	8	6,50%	8	8,70%	5	5,68%	3	3,19%	24
AT 06	Sistemas de controle gerencial e custos	0	0,00%	7	7,61%	3	3,41%	13	13,83%	23
AT 07	Métodos quantitativos aplicados à gestão de custos	8	6,50%	4	4,35%	4	4,55%	5	5,32%	21
AT 08	Contribuições teóricas para a determinação e a gestão de custos	1	0,81%	4	4,35%	4	4,55%	0	0,00%	9
AT 09	Casos empresariais	0	0,00%	0	0,00%	1	1,14%	6	6,38%	7
AT 10	Convidados a participar	2	1,63%	1	1,09%	0	0,00%	1	1,06%	4
AT 11	Tecnologia em Gestão de Custos	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	3	3,19%	3
AT 12	Iniciação científica e custos	0	0,00%	1	1,09%	0	0,00%	0	0,00%	1
Total		123	100%	92	100%	88	100%	94	100%	397

Fonte: Resultado da Pesquisa, (2023).

De acordo com a tabela 01, percebeu-se que, ao longo dos quatro anos analisados, foram apurados um total de 397 artigos científicos publicados. Delimitados em doze áreas temáticas e organizados em ordem decrescente, conforme a quantidade de artigos. As temáticas de maior destaque foram: AT01 - Custos como Ferramenta para o Planejamento Controle e Apoio a decisões; AT02 - Custos Aplicados ao Setor Público e AT03 - Abordagens Contemporâneas de Custos.

Através da análise ao longo dos anos, pode-se perceber uma variação percentual das temáticas e como se comportam ao longo dos anos. Nota-se que a AT01, apresentou o maior número de publicações dentre todas as áreas temáticas do Congresso Brasileiro de Custos, ela possui um total de 36,02% do geral das doze áreas temáticas.

Entretanto, a partir do ano de 2020 a AT01 demonstrou uma queda de em média 35% ao longo dos anos, tendo apenas, um leve aumento de 8,17% no ano de 2021 em relação ao ano anterior. O destaque da temática, “Custos como ferramenta para o planejamento, controle e apoio a decisões” é justificada pela relevância dos artigos nela inseridos, os quais, englobam assuntos capazes de fornecerem informações de grande relevância para gestores e empresários, embasando-os em uma tomada de decisão assertiva e proporcionando melhores formas de maximizar seus lucros.

Ao observar a AT02, segunda maior área temática do CBC percebeu-se um comportamento pouco oscilante, mantendo-se durante os dois primeiros anos, consideravelmente estável. Porém, apresentou uma queda de 14,28% no terceiro ano em relação ao ano de 2020, e uma redução de 81,68% em relação ao ano de 2019.

Sendo assim, a temática AT02 - “Custos aplicados ao setor público” perdeu apenas para a temática AT01, uma vez que, o setor público tem grande relevância no país, e cresce cada vez mais as exigências para esse setor, havendo assim, a necessidade acrescida de controles internos que envolvem a redução dos custos em relação ao patrimônio público. Apesar de ocupar a segunda posição, a AT02 apresentou uma disparidade de 41,25% em relação ao quantitativo geral da AT01, sendo uma área que pode ser mais incentivada a publicações de novos trabalhos.

A AT03 – “Abordagens contemporâneas de custos” apresentou artigos, que abarcam a realidade atual do mercado nacional, mostrando de maneira atualizada como a gestão pode lidar com novos custos incorridos dos processos de produções contemporâneas. Dentro do CBC a AT03 representou 12,31% do total geral de todos os artigos publicados, demonstrando uma oscilação ao longo dos quatro anos, em média 20% no seu total de artigos, e assim como as demais áreas temáticas ressaltadas, o ano de 2019 demonstrou ser o melhor período em termos quantitativos de publicações.

Convém ressaltar a respeito da AT04 – “Custos aplicados ao setor privado e terceiro setor”, que apesar de não estar no ranking das três maiores áreas temáticas, apresentou uma posição considerável dentro do CBC. Em virtude da semelhança entre os setores públicos, privados e terceiro setor, a redução dos custos para a execução dos produtos e serviços, é de extrema necessidade, tendo em vista que, os três setores citados são um dos pilares da economia brasileira.

Já para as temáticas AT05, AT06 e AT07 obtiveram baixos quantitativos de publicações dentro do CBC, apesar de abordarem áreas importantes da contabilidade de custo para o controle gerencial. O que poderia ser revisto pelo CBC ou mesmo incentivado pelas Universidades, para que houvesse mais publicações sobre essas temáticas.

Ainda explorando os objetivos específicos I e II pode-se observar que das três maiores áreas temáticas em termos de publicação, obteve-se o total de 256 artigos. A tabela 02 demonstra uma análise percentual de cada área temática (AT) em relação ao total de cada ano analisado.

Tabela 02: Áreas Temáticas de maior destaque por ano.

Áreas Temáticas- AT		2019	2020	2021	2022
AT 01	Custos como ferramenta para o planejamento, controle e apoio a decisões	39,84%	33,70%	39,77%	29,79%
AT 02	Custos aplicados ao setor público	13,82%	17,39%	10,23%	18,09%

AT 03	Abordagens contemporâneas de custos	19,51%	9,78%	13,64%	9,57%
-------	-------------------------------------	--------	-------	--------	-------

Fonte: Resultado da Pesquisa, (2023).

Embora tenha ocorrido uma redução na quantidade dos trabalhos de 2019 para os demais anos, em média de 25%, nota-se que o percentual de cada área temática dentro de cada ano apresentado não variou muito. Como por exemplo verifica-se que a AT01 em 2019 e em 2021 tiveram a mesma participação percentual em relação ao total anual.

Como pode-se observar na tabela 02 a AT01 ao longo de todos os anos analisados variou entre 29% e 39%, um percentual considerável e condizente com a relevância dessa temática. Segundo Martins (2018), os custos como ferramenta para o planejamento e controle (conforme abordados em AT01), tem funções primordiais dentro da contabilidade de custos como: a apuração da margem de contribuição e conseqüentemente a apuração dos pontos de equilíbrio contábil, financeiro e econômico. Ademais, subsidiam a apuração da margem de segurança. Todas essas ferramentas citadas são a base para a tomada de decisão nas organizações, sendo assim, é condizente que tenha sido a temática de maior número de publicações dentro do CBC nos anos de 2019 a 2022.

A AT02 como segunda área temática de maior relevância, também se justifica, pois, o setor público e uma área de pesquisas e estudos crescentes no Brasil. O controle dos custos é de vital relevância não só para as empresas que visam o lucro, mas também para as organizações públicas que prestam contas as entidades controladoras e ao fisco. Para tal, surge a necessidade dos recursos públicos, serem bem alocados, organizados e planejados (PEREIRA; SILVA, 2003).

Para finalização dos objetivos específicos I e II, tem-se ainda o destaque da terceira maior área temática - AT03 “Abordagens contemporâneas de custos”, composta por artigos que auxiliam a administração a reduzirem os custos gerados a partir de processos atuais de produção, como o aumento de novos empreendimentos em áreas tecnológicas, custos com logísticas, custos com publicidade e propaganda, entre outros estudos de casos abordados na temática.

Após analisar as três maiores áreas temáticas, percebeu-se que o período em que o CBC passou a ser realizado de forma online impactou diretamente a quantidade de artigos publicados, pois houve, uma redução de em média 38% da quantidade de artigos a partir do ano de 2019. Embora, o evento tenha ocorrido no formato online, a pesquisa científica necessita de outros fomentos para se subsistir, como incentivos a pesquisa por parte dos entes federativos, e também liberdade para coleta de dados, tendo em vista que, uma grande parcela dos artigos expostos no CBC utilizam de estudos de casos.

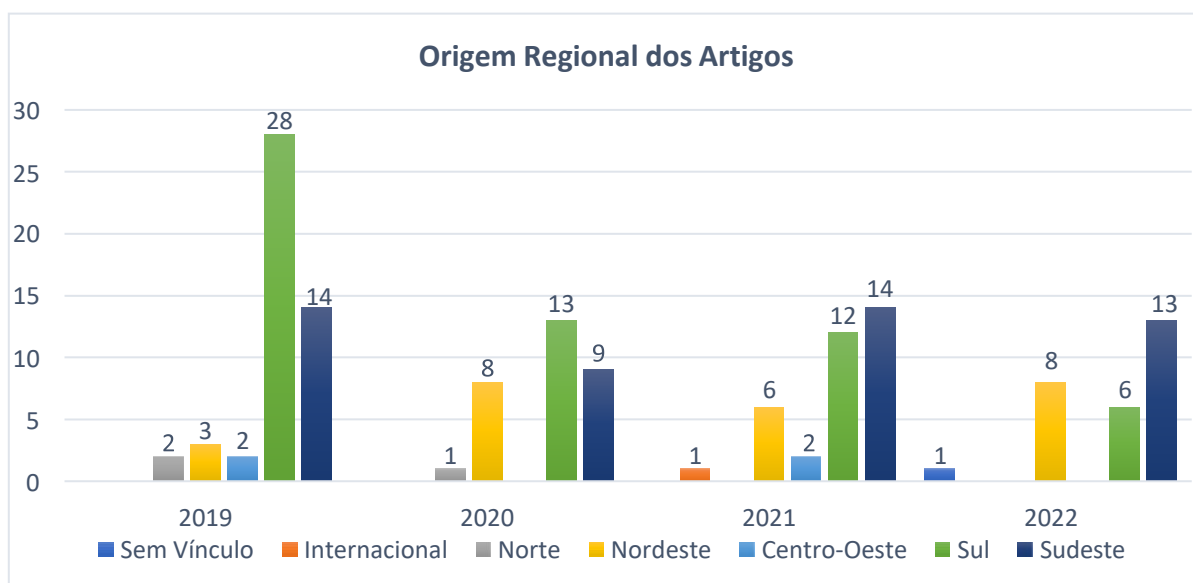
Em virtude desses fatores o evento demonstrou queda na sua quantidade de publicações, mesmo com o retorno do evento presencial em 2022, o Congresso Brasileiro de Custos não conseguiu recuperar os números obtidos no primeiro ano analisado, mostrando as deficiências geradas na produção científica durante esse período.

4.2 Regiões brasileiras de onde se originam os trabalhos aprovados da principal área temática

Atendendo ao objetivo específico III, a área temática de maior destaque foi “Custos como ferramenta para o planejamento, controle e apoio a decisões” que obteve um total geral dos quatro anos analisados de 143 artigos publicados.

Artigos dos quais, foram analisados a procedência de suas regiões da maior área temática. Ficou definido a observância apenas do primeiro autor, tendo em vista que na maioria dos artigos os demais autores, mesmo que pertenciam a outras Universidades Federais, originavam-se da mesma região.

Figura 02: Origem Regional dos Artigos da maior Área Temática



Fonte: Resultado da Pesquisa, (2023).

Ao analisar a figura acima, percebeu-se que as regiões Sul e Sudeste são as grandes protagonistas da principal área temática do Congresso Brasileiro de Custos. Somadas as duas regiões chegam ao percentual de 76,22% do total geral dos quatro anos analisados. Mas o destaque maior, está na região Sul que representa 41,26% sobre o total geral de artigos. A segunda maior, foi a região Sudeste, que conta com um percentual de apenas 6,3% abaixo da região Sul. Mantendo-se estável durante os quatro anos analisados, com uma média de publicação de 12,5 artigos por ano.

As regiões Sul e Sudeste do país nos anos estudados centralizaram uma boa parte dos artigos publicados no CBC, em virtude, de serem sedes de Universidades percussoras do ensino no Brasil. Conforme Moura (2019), as regiões Sul e Sudeste são responsáveis por uma grande parcela da produção científica publicada nos congressos brasileiros, mostrando que o resultado encontrado na presente pesquisa, não se aplica apenas no CBC.

É pertinente destacar a respeito da região Nordeste do país, que apresentou um crescimento acentuado ao longo dos anos estudados. De acordo com Chiarini e Vieira (2012b) a região nordeste, vem apresentando um crescimento econômico contínuo ao longo dos anos, em virtude do aumento expressivo no número de indústrias na região. Por consequência, o crescimento econômico regional tem refletido no incentivo à educação, e proporcionalmente gerando uma ampliação no investimento à pesquisa científica.

A região Centro-Oeste do país obteve apenas 02 publicações no ano de 2019 e outras 02 em 2021, um número desproporcional em relação a capacidade econômica da região, que atualmente é uma das maiores provedoras do agronegócio brasileiro. Mas, essa participação pode ser justificada pelo baixo número de Universidade Federais em seu território. Tendo em vista que, as Universidades Federais são as maiores produtoras de artigos científicos (MAZZAFERA; SUGUIMOTO, 2016).

A região brasileira de menor destaque, foi a região Norte, de onde se origina a presente pesquisa. A região Norte contou apenas com 03 artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos, sendo 02 no ano de 2019 e 01 no ano de 2020. Dos quais, 02 dos artigos publicados são da Universidade Federal de Rondônia e 01 da Universidade Federal do Amazonas.

Segundo Rocha, 2022 essa disparidade está diretamente relacionada a enorme desigualdade que estrutura o sistema de ensino de graduação e pós-graduação no país, que é hiper concentrada nas regiões Sul e Sudeste, e também, associada a dívida histórica que as

ciências sociais e humanas nacionais têm para com as regiões Norte e Nordeste do país.

Não se obteve nenhum trabalho originado no Estado do Pará, a pesar do estado possuir o maior número de Universidades Federais na sua região. Sendo um caso a ser incentivado pelas Universidades Federais do estado do Pará, como UFPA e UNIFESSPA que possuem cursos de ciências contábeis em suas instituições, e possuem aptidão necessária para desenvolverem pesquisas e projetos que poderiam ser aprovados no CBC.

Obteve-se ainda dentro da principal área temática 01 publicação de origem internacional no ano de 2021 e 01 artigo no ano de 2022 que não foi possível verificar sua origem.

Dessa forma, respondeu-se ao objetivo específico III, destacando as regiões brasileiras de onde originam os trabalhos aprovados na principal área temática do Congresso Brasileiro de Custos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises realizadas nesta pesquisa evidenciaram que nos quatro anos analisados o Congresso Brasileiro de Custos abordou 12 áreas temáticas, onde 03 apresentaram maior destaque, sendo: “custos como ferramenta para o planejamento controle e apoio a decisões”, “custos aplicados ao setor público”, e “abordagens contemporâneas de custos”. Onde obtiveram um total de 256 artigos publicados.

A presente pesquisa demonstrou que, apesar do Congresso Brasileiro de Custo ter ocorrido de forma online, por consequência da pandemia de Covid-19, houve uma redução perceptível de 38% no número de artigos publicados no período de 2019 a 2022.

Ademais, a principal área temática destacada pela quantidade de artigos publicados, foi “Custos como Ferramenta para o Planejamento Controle e Apoio a Decisões”, que demonstrou um resultado plausível dada a relevância dos assuntos inseridos nessa temática, tanto para os pesquisadores e cientistas, quanto para o embasamento das gestões empresariais na tomada de decisão.

Após o destaque da maior área temática, foi averiguado a origem regional dos artigos publicados, a qual, constatou que a região Sul é a principal publicadora de artigos científicos nessa temática, obtendo 59 dos 143 artigos publicados nessa temática. Evidenciando também, que a região que possuiu menor número de artigos publicados nessa temática, foi a região Norte do país.

Essa pesquisa contribui positivamente para a visibilidade de áreas pouco publicadas no CBC, como também para refletir a heterogeneidade de distribuição da pesquisa científica, evidenciando a desproporção entra a região Norte com as regiões Sul e Sudeste do país dentro do Congresso Brasileiro de Custos.

Como sugestão de pesquisa tem-se que, para novos estudos sejam analisados uma quantidade maior de anos, fazendo um estudo de coorte apenas de universidades públicas ou privadas, a fim de verificar se a independência financeira e gerencial influencia no número de publicações, como também delimitar um número maior de áreas temáticas para verificar a origem dos artigos, mostrando assim uma margem mais abrangente de publicações por região.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, E. da M. e; SIMÕES, R.; BAESSA, A.; CAMPOLINA, B.; SILVA, L. A **Distribuição Espacial da Produção Científica e Tecnológica Brasileira: uma Descrição de Estatísticas de Produção Local de Patentes e Artigos Científicos**. Revista Brasileira de Inovação, Campinas, SP, v. 1, n. 2, p. 225–251, 2009. DOI: 10.20396/rbi.v1i2.8648860. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rbi/article/view/8648860>. Acesso em: 25 set. 2022.

APRESENTAÇÃO ANPCONT. **Apresentação. Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis**, [S.l.], 2022. Disponível em: <https://anpcont.org.br/historico/>. Acesso em 27 fev 2023.

APRESENTAÇÃO CBC. **Apresentação. Anais do Congresso Brasileiro de Custos - ABC**, [S. l.], 2021. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/4916/4929>. Acesso em: 3 set. 2022.

Apresentação. Anais do Congresso Brasileiro de Custos – ABC 1995, [S. l.], Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/3529>. Acesso em: 9 out. 2022.

BOTELHO, A. e ALMEIDA, M. **Desconstruindo a política científica no Brasil: evolução da descentralização da política de apoio à pesquisa e inovação. Sociedade e Estado** [online]. 2012, v. 27, n. 1, pp. 117-132. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-69922012000100008>. Acessado 5 outubro 2022.

BRASIL. **Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação**, 2017, Brasília. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações. Esplanada dos Ministérios, Bloco E, Disponível em: <http://www.mcti.gov.br/>; Acessado em: 24 de setembro de 2022.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Portaria n. 454, de 20 mar. 2020. Declara, em todo o território nacional, o estado de transmissão comunitária do coronavírus (Covid-19). Diário Oficial da União, Brasília, 20 mar. 2020b. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/portaria/prt454-20-ms.htm Acesso em: 13 setembro 2022.

BRASIL. **Presidência da República; Casa Civil**. DECRETO nº 6.096, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6096.htm

BRASIL. Congresso. Senado. Constituição (2013). Lei nº 12824, de 05 de junho de 2013. **Presidência da República Casa Civil Subchefia Para Assuntos Jurídicos**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12824.htm. Acesso em 27 fev 2023.

CARDOSO, S. (2020). **Importância e uso das Revistas Científicas nos Contextos Acadêmico e Social. Revista Ciências & Ideias** ISSN: 2176-1477. 11.10.22407/2020.v11i1.1451. Disponível em: <https://revistascientificas.ifrj.edu.br/index.php/reci/article/view/1451>. Acesso em 27 fev 2023.

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS- CGEE. **Panorama da ciência brasileira: 2015-2020**. Boletim Anual OCTI, Brasília, v.1, jun. 2021. 196 p. Disponível em: https://www.cgee.org.br/documents/10195/11009696/CGEE_Pan_Cie_Bra_2015-20.pdf

CHIARINI, T.; VIEIRA, K. P.; ZORZIN, P. L. G.: **Universidades federais mineiras: análise da produção de pesquisa científica e conhecimento no contexto do sistema mineiro de inovação**. Nova Economia [online]. 2012a, v. 22, n. 2, pp. 307-332. Epub 03 Dez 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-63512012000200004>. Acesso em 28 set

2022.

CHIARINI, T.; VIEIRA, K. P. **Universidades nos sistemas de inovação: produção de pesquisa científica nas universidades federais do nordeste do Brasil.** Revista Economia & Tecnologia, v. 8, n. 1, 2012b. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/ret/article/view/27602/18361>

CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 2022, sobre o congresso. Apresentação [...]. [S. l.: s. n.], 2022. Disponível em: <https://congressosp.fipecafi.org/>

CORREIA, A. E. G. C.; ALVARENGA, L.; GARCIA, J. C. R. **Produção científica: reflexos da avaliação nos programas de pós-graduação em física.** Em Questão, v. 18, n. 3, p. 231-247, 2012. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/88167>. Acesso em: 12 set. 2022.

ENSSLIN, S. R.; SILVA, B. M. dos S. da. **Investigação do perfil dos artigos publicados nos Congressos de Contabilidade da USP e da UFSC com ênfase na Iniciação Científica.** Revista de Contabilidade e Organizações, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 113-131, 2008. DOI: 10.11606/rco.v2i3.34716. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rco/article/view/34716>. Acesso em: 26 set. 2022.

GODOY, A. S. **Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais.** Revista de Administração de empresas, v. 35, p. 20-29, 1995. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/ZX4cTGrqYfVhr7LvVyDBgdb/?format=pdf&lang=pt>

GOMES, I. C. Co.; **O Processo de criação de uma Universidade para a Amazônia: os bastidores da construção da UFOPA.** 2011. 2011. 152 f.: il.; 29 cm inclui bibliografias. Disponível em: <https://www.ppgdstu.propesp.ufpa.br/ARQUIVOS/Dissertacoes/2011/IZABEL%20DISSERT%20FINAL%20PDF.pdf>

HISTÓRIA DOS CONGRESSOS BRASILEIROS DE CONTABILIDADE / Conselho Federal de Contabilidade – 3. ed. – Brasília: CFC, 2016. 236 p.: il. Disponível em: https://cfc.org.br/wpcontent/uploads/2018/04/Publicacao_congressos_2012.pdf. Acesso 10 set 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA: INEP. **Resumo técnico do Censo da Educação Superior 2020. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2022.** 78 p.: il. ISBN: 978-65-5801-056-2 1. Educação – Brasil. 2. Educação Superior. I. Título. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_da_educacao_superior_2020.pdf. Acesso em: 27 fev 2023.

KIST, A. R.; **Investimento em pesquisa e desenvolvimento: estudo de caso das empresas da Região do Vale do Taquari.** 2008. Disponível em: <https://repositorio.unisc.br/jspui/handle/11624/419>. Acesso em: 21 jan. 2023.

LACERDA, A., WEBER, C., PORTO, M., & SILVA, R.: **A importância dos eventos científicos na formação acadêmica: estudantes de biblioteconomia: Importance of**

scientific meetings at the academic formation: library science students p.130-144. Revista ACB, [S.l.], v. 13, n. 1, p. 130-144, mar. 2008. ISSN 1414-0594. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/553/678> . Acesso em: 12 set. 2022.

LEITE, F., GERALDO, A.: **Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico.** Revista de administração contemporânea, v. 12, p. 533-554, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rac/a/QHrzSYLMG6NRGN9FygdkGRg/?lang=pt&format=pdf>

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos.** (11ª edição): Grupo GEN, 2018. *E-book*. ISBN 9788597018080. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018080/>. Acesso em: 05 mar. 2023

MASSARANI, L. E ROCHA, M. **Ciência e mídia como campo de estudo: uma análise da produção científica brasileira.** Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação [online]. 2018, v. 41, n. 3 pp. 33-49. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/interc/a/grf6vFcvz3tbfKkdxrpv9JN/>. Acesso 24 set 2022.

MAZZAFERA, B. L.; SUGUIMOTO, H. **Programa de Iniciação Científica: influência no aumento quantitativo e qualitativo da produção científica.** Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, n. 20, p. 38–48, 2016. DOI: 10.22633/rpge.v20.n1.2016.9391. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/9391>. Acesso em: 5 out. 2022.

MELO, J. N; SANTANA, J. R.; SILVA, G. F.; **A Contribuição da Infraestrutura de Pesquisa na Geração de Ciência e Tecnologia em Regiões Brasileiras; Programa de Pós-Graduação em Ciência da Propriedade Intelectual, Universidade Federal de Sergipe (UFS).** Revista DESAFIOS publicado em 27 de dezembro de 2017. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/335478399>. Acesso em 14 de setembro de 2022.

MOURA M.; abril 11,2019/ **UNIVERSIDADES PÚBLICAS RESPONDEM POR MAIS DE 95% DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO BRASIL/** BLOG, POLÍTICA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, REPORTAGENS E ARTIGOS. Disponível em: <https://ciencianarua.net/universidades-publicas-respondem-por-mais-de-95-da-producao-cientifica-do-brasil/>

NEVES, C. E. B.; MARTINS, C. B.; **ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: UMA VISÃO ABRANGENTE.** 2016. [Repositório IPEA] disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9061/1/Ensino%20superior%20no%20Brasil.pdf>

OLIVEIRA, J., LÁZARO, E.: **Pesquisa científica na graduação: um estudo das vertentes temáticas e metodológicas dos trabalhos de conclusão de curso.** 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/20939/3/Pesquisacientificagraduacao.pdf>. Acesso em 27 fev 2023.

PEREIRA, J. R. T.; DA SILVA, A. C. A Importância da Implantação de Sistema de Custos para a Gestão do Setor Público. **Anais do Congresso Brasileiro de Custos - ABC, [S. l.]**, Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/2540>. Acesso em: 6 mar. 2023.

PEREIRA, M. A. T.; BARROS, L. C.; **Expansão das universidades federais na região nordeste a partir dos anos 2000: um olhar para os pequenos e médios municípios.** Anais do VIII Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco... Campina Grande: Realize Editora, 2022. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/83464>. Acesso em: 28/12/2022 18:53

ROCHA, N. F.; **Relações de participação e representação no Conselho Municipal de Saúde de Marabá (CMS-M), Estado do Pará, Brasil. 2018-2020.** 2022. Tese de Doutorado. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/54843/ve_Norberto_Ferreira_Rocha_ENSP_dout_2022.pdf?sequence=2&isAllowed=y

SANTANA, J. Q. D., SCHNORR, C., MAFRA, M., FRANCISCO, T. H. A., & RODRIGUES, T. M. (2013). **UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM): INOVAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO NA REGIÃO NORTE DO BRASIL.** Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/114926/2013292%20-%20Universidade%20Federla%20do%20Amazonas.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

SANTOS, G. CAMILO. **Análise bibliométrica dos artigos publicados como estudos bibliométricos na história do Congresso Brasileiro de Custos.** Pensar Contábil, v. 17, n.62, 2015. Disponível em <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/%20pensarcontabil%20/article/viewFile/2527/2151>. Acesso em 27 fev 2023.

SANTOS, M. A.; PIRES, E. G.; MACAMBIRA, M. O.; BRUNI, A. L. **A Construção do Conhecimento Sobre Ensino e Aprendizagem em Contabilidade: Um Olhar Sobre os Congressos USP e ANPCONT no Período de 2007 a 2011.** Revista Evidenciação Contábil & Finanças, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 71–84, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/recfin/article/view/16174>. Acesso em: 26 set. 2022.

SCHRAM, S. C.; CARVALHO, M. A. B.; **O pensar educação em Paulo Freire para uma pedagogia de mudanças.** 2007. Disponível em <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/852-2.pdf>. Acesso em 27 fev 2023.

SIDONE, O. J. G., HADDAD, E. A. e MENA-CHALCO, J. P. **A ciência nas regiões brasileiras: evolução da produção e das redes de colaboração científica 2016,** v. 28, n. 1, pp. 15-32. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2318-08892016002800002>. Acesso 3 set 2022.

SILVA, L. J.: **Impacto da pandemia da Covid-19 nos processos de iniciação científica na Universidade de Brasília. 76 f. Universidade de Brasília, 2022.** 1. Iniciação Científica. 2. Pesquisa. 3. Pandemia Covid-19. 4. Universidade de Brasília. I. José Luiz Villar, orient. II. Disponível em <https://www.repositorio.unb.br/handle/10482/43407>. Acesso em 27 fev 2023.

SOUSA, F. M. L.; **O ensino superior público em Santarém: das origens à criação da Universidade Federal do Oeste do Pará (1970-2009).** 2019. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Oeste do Pará. Disponível em: http://www.ufopa.edu.br/ppge/images/dissertacoes/turma_2018/Marcia_lima.pdf. Acesso em 27 fev 2023.

SCHWARTZMAN, Simon et al. (Ed.). UNIVERSIDADES E INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS NO RIO DE JANEIRO. CNPq (Conselho nacional de desenvolvimento científico e tecnológico), 1982. Disponível em: <https://www.schwartzman.org.br/simon/rio.htm>.

VENDRAMIN, E. de O.; LIMA, J. P. R. de; SANTOS, I. J. dos; GUASSO, M. V. P.; FERNANDES, N. **O que se pesquisa em ensino contábil? Análise do Congresso USP de Contabilidade e Iniciação Científica.** *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, [S. l.], v., 2020. DOI: 10.16930/2237-766220203107. Disponível em: <https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/3107>. Acesso em: 30 set. 2022.